

2390

**AUTO AGENDAMENTO DE CONSULTAS NO MEU CLÍNICAS: CENTRADO NO CUIDADO E NAS NECESSIDADES DO PACIENTE**

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Caroline Ziani Dalla Pozza, Fabricio Rodrigues Oliveira, Daniel da Silva Jegorschki, Paulo Ricardo de Freitas Silva, Paula Luisa Broenstrup Correa, Israel Lopes Dos Santos, Giovani Souza Silveira  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realiza, em média, 2.000 consultas por dia. Com o início da pandemia do COVID-19, em março de 2020 as consultas do Ambulatório foram canceladas conforme decreto do gestor municipal, permanecendo apenas as consultas consideradas essenciais na modalidade presencial. Com o retorno gradual dos atendimentos do Ambulatório, foi necessário disponibilizar aos pacientes uma ferramenta simples e segura para a remarcação de todas estas consultas perdidas. Esta importante demanda foi desenvolvida no aplicativo do paciente Meu Clínicas. Objetivo: Desenvolver, no aplicativo do paciente, uma ferramenta de auto agendamento de consultas. Metodologia: A equipe multiprofissional do Meu Clínicas, após analisar as demandas e possibilidades de entrega rápida, desenvolveu o auto agendamento do paciente. O processo envolve a visualização da agenda disponível com os horários livres para marcação na especialidade de acompanhamento do paciente. Resultados: Através de um calendário, o paciente pode escolher o melhor horário e a modalidade da consulta (presencial ou tele). O aplicativo faz uma análise e disponibiliza somente as agendas em que o paciente está em acompanhamento e que já não possui consultas futuras marcadas. O auto agendamento de consultas foi disponibilizado em 12/04/2021. Até 15/07/2021 foram agendadas 3.784 consultas pelo aplicativo, evitando deslocamento, riscos e custos por parte dos pacientes. O acesso ao aplicativo também teve um crescimento importante. Estamos com mais de 27 mil usuários cadastrados e média de 1.000 novos cadastros por mês. Conclusões e Perspectivas: O HCPA possui como um de seus valores institucionais o Cuidado Centrado no Paciente. Alinhados a este objetivo, a equipe do Meu Clínicas trabalhou de forma inovadora, ágil e integrada para dar uma resposta à necessidade de reagendamento de consultas perdidas na pandemia, além de novos agendamentos evitando o deslocamento do paciente até o HCPA. O auto agendamento de consultas foi uma grande inovação para pacientes SUS, desenvolvido nos mesmos moldes que encontramos em clínicas e hospitais privados. O aplicativo do paciente Meu Clínicas pode ser baixado nas lojas de aplicativos de celulares (Google Play e Apple Store) e acessado pela internet. Novas funcionalidades que estão em construção, sempre com o objetivo de entregar ao paciente respostas para as suas necessidades no momento em que elas surgem.

2405

**O SENTIMENTO DE MEDO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Luiza Paloschi Dalla Vecchia, Eduarda Boufleuer, Larissa Fonseca Ampos, Juliana Petri Tavares, Daiane Dal Pai, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os profissionais da saúde que estão envolvidos diretamente ou indiretamente com o enfrentamento da pandemia estão expostos cotidianamente ao risco de adoecer em decorrência do coronavírus. Esse risco se acentua por conta da falta ou inadequação de equipamento de proteção individual, da paramentação e desparamentação, bem como da rotina exaustiva de trabalho. Objetivo: retratar o sentimento de medo entre profissionais da enfermagem que atuam na assistência hospitalar durante a pandemia da covid-19. Método: trata-se de um estudo qualitativo realizado em quatro instituições públicas referências no atendimento a pacientes com covid-19 no sul do Brasil, entre agosto e outubro de 2020. Dos 6899 profissionais que participaram da pesquisa, 845 responderam a um formulário eletrônico e dentre esses, 353 responderam a uma questão aberta, que permitia acrescentar o que julgassem importante sobre a saúde do trabalhador de enfermagem na pandemia. As informações coletadas foram submetidas à análise de conteúdo. Todos os preceitos éticos foram respeitados (CAAE: 33105820.2.0000.0008). Resultado: Foram identificadas duas categorias que versavam sobre o medo: (1) medo pela própria saúde e (2) medo de contaminar familiares. Os profissionais relataram que sentem-se mais expostos ao risco de contaminação se comparado às outras pessoas. Por conta disso, sentem-se ansiosos e esgotados psicologicamente. O receio de ser